

As marcas da verdadeira Igreja de Deus

As marcas da verdadeira Igreja de Deus

Por que existem tantas igrejas?

Como podemos encontrar a igreja de Deus?

Como podemos saber hoje em pleno século vinte e um, que a igreja a qual pertencemos é a Igreja a qual Jesus constitui-se como cabeça com a sua morte, confiando-lhe a graça do novo concerto?

Sabemos que o objetivo de todos é a verdade.

Porque só a verdade é que liberta. (João 8:32) - E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. Sabemos também que para ser coroado temos que estar militando legitimamente. (II Timóteo 2:5) - E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente. A verdade é que Jesus também disse que se estivermos fora da videira secamos e morremos (João 15:6) - Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. Paulo escrevendo aos Romanos disse que teríamos de sermos enxertado na legítima Oliveira. (Romanos 11:17) - E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, (Romanos 11:24) - Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira! E para afirmação desta verdade Deus não deixava fora desta Igreja os que iam crendo na verdade, (Atos 2:47) - Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias, acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar. . E também colocou na Igreja Cornélio o primeiro Gentio a se converter

Atos 10:47,48. E Saulo ao se converter no caminho de Damasco Atos 22:16. Jesus disse em Mateus 16:18 que as portas do inferno (sepultura - hades) não prevaleceria contra ela, pois estaria com a igreja todos os dias Mateus 28:20. As igrejas, de hoje, na tentativa de mostrar interesse pelo povo, envolvem-se com doutrinas advindas do paganismo. Enquanto isso, o Evangelho de Cristo o verdadeiro Evangelho do Reino de Deus tem sido colocado de lado. Por este motivo é que Paulo escrevendo aos Gálatas 1:8 disse: Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.

O que tem ocorrido nos últimos tempos é um cumprimento profético da palavra de Jesus - Marcos 7:8,9 - que os homens cercados pelas dúvidas, há os que pensam que tradição de homens agrada a Deus e então criam suas próprias doutrinas fora do contexto Bíblico e fundam suas próprias igrejas ou ministérios e passam a dizer que aquele movimento também é a Igreja de Deus. E com isso hoje temos uma imensidão de movimentos, mas que na essência mantêm as mesmas doutrinas que trouxeram do paganismo, cumprindo a profecia (II Timóteo 4:3) - Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências;

Mas Deus na sua imensa sabedoria para que os seus eleitos não fossem enganados deixou muitas passagens proféticas das quais devemos estar atentos como nos disse Pedro em sua segunda epistola.

(II Pedro 1:19) - E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações.

E sobre o assunto uma das profecias mais apropriada encontramos no livro das revelações, que nos diz exatamente sobre a Igreja:

(Apocalipse 12:1,2) “E viu-se um grande sinal do céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça. E estava grávida, e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz”.

Mulher, na profecia bíblica, significa Igreja (povo de Deus). Deus usa com freqüência o símbolo de uma mulher para representar a Igreja. Uma mulher pura e bonita representa a verdadeira Igreja. E uma mulher prostituta representa uma

igreja falsa.

(Apocalipses 12:3 e 4) “E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas. E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho”.

O dragão é inquestionavelmente Satanás. O dragão estava diante da mulher, para devorar seu filho tão logo Ele nascesse. Todos conhecem bem a maneira que Satanás através de Herodes, o governador da Judéia, tentou destruir a Cristo decretando que todas as crianças do sexo masculino encontradas em Belém fossem mortas. Mas Satanás não foi bem-sucedido.

(Mateus 2:16) - Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.

Continuando a leitura vamos ler agora o verso cinco. “E deu à luz um filho., um varão que há de reger todas as nações, com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.”

Satanás após fracassar na tentativa de destruir Jesus, voltou sua atenção para a mulher, e determinou destruir todos aqueles que estivessem ligados a este povo. Isso é o que está retratado com clareza nas Escrituras.

Logo, quando, a Igreja de Deus, após a morte de Jesus Cristo estava dando os seus primeiros passos, encontramos Saulo em sua fúria por maltratar e matar os seguidores do Messias.

(Atos 22:19,20) - E eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas sinagogas os que criam em ti.

E quando o sangue de Estevão, tua testemunha, se derramava, também eu estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as capas dos que o matavam.

E assim prosseguiu até a data estipulada por Deus para que a Igreja se escondesse no deserto.

Leiamos: Apocalipse 12:6 “a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.”

A Igreja, atacada por Satanás, passou momentos terríveis. O período de perseguição durou 1260 dias proféticos, cada dia simbolizando um ano literal. A Igreja fugiu para o deserto porque ela precisava de segurança contra a incansável perseguição, e para não se contaminar com a grande apostasia que se implantava dentro do Império Romano, que começou logo depois da morte dos apóstolos e ia aumentando até chegar ao seu ápice total no domínio de Justiniano I, no ano 528 da nossa era.

Justiniano oprimiu a verdadeira Igreja – a primitiva – retirando toda a proteção dos que chamava de dissidentes. Os Santos passaram a ser perseguidos pelo simples crime de permanecerem leais aos Mandamentos de Deus e ter fé no Messias. Essa opressão atingiu sua incontável fúria no ano 538. Neste exato ano foi que a igreja fugiu para o deserto, sendo alimentada por Deus, sem que viesse a se contaminar com os dogmas do paganismo, assim toda doutrina recebida da sua cabeça que é o Messias e que fora transmitida pelos seus apóstolos e discípulos poderiam ficar intacta, e ao passar os 1260 anos a igreja sairia com sua doutrina pura.

Em 1798. Após quase 13 séculos no deserto, Deus impediu que Sua Igreja fosse extinta por meio das perseguições, prisões e mortes. Agora observe o que diz o versículo 14: “E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo. Que representam o mesmo período de 1260 anos”. Nas montanhas, nos lugares mais afastados, a mulher se protegeu contra os ataques de Satanás e assim sobreviveu.

De acordo com o versículo 16, *“a terra ajudou a mulher”* contra o ataque de Satanás e assim sobreviveu. E chegamos ao versículo 17 do capítulo 12: *“E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.”*

Note – qual Igreja o inimigo persegue?

“Os que guardam os mandamentos de Deus e a fé no Messias”.

Durante toda a Idade Média, em que a Igreja passou no deserto os 1260 anos, a Igreja sofreu, mas permaneceu fiel, escondida da vista da serpente, somente Deus sabe quantos foram martirizados naqueles anos terríveis, sendo que foi permitido Satanás fazer guerra contra os santos e vencê-los -Apocalipses 13:7 - Porém, a igreja, jamais seria vencida, enquanto alguns eram presos, torturados e mortos, outros tantos se levantavam na defesa da verdade, convencidos pelo poder do espírito santo, sabendo que era melhor morrer e ter a certeza que ressuscitaria para entrar no reino de Deus. Por esta causa a verdade nunca foi extinta e, em 1798, chegou ao fim o período dos 1260 anos.

A Igreja primitiva, a verdadeira igreja de Deus, de que nos fala Apocalipse 12, nasceu no início da humanidade e representa a fé inabalável no messias que haveria de vir e no senhor Jesus Cristo o messias prometido e que veio ao mundo para salvar o homem, esta igreja sempre existiu e prossegue através dos séculos.

A igreja saía deste período vitoriosa, pois ainda conserva a verdadeira fé que um dia foi dada aos santos, marcada pelo sofrimento, mas uma igreja pura e sem mácula e nem ruga guardiã da verdade, ainda resplandecendo a pureza da fé recebida de Jesus e dos apóstolos.

Não há dúvida de que a Igreja verdadeira sobreviveu em sua longa perseguição. Mas como podemos saber qual é a verdadeira Igreja hoje, em meio a tantas denominações?

Porque a sensatez na decisão humana sobre a religião não esta, portanto, em escolher a religião que goste ou mais lhe satisfaça, mas sim em acertar com a verdadeira, que só pode ser uma.

Embora centenas de igrejas afirmem ser a verdadeira Igreja de Deus, a Palavra é muito clara: somente uma delas é de fato.

Como iremos distingui-la? Acreditamos que devemos avaliar a Igreja como Deus o faz. Ele mede uma Igreja por sua obediência à verdade. E Ele nos mede do mesmo modo. Portanto, meça a sua Igreja pelo que ela ensina como verdade.

Para identificar à verdadeira temos que seguir alguns passos e analisá-los a luz da palavra do Altíssimo: O verdadeiro batismo, com toda certeza encontramos na bíblia e em todos os pesquisadores que a igreja primitiva efetuava era em o nome do Senhor Jesus Cristo. (Luc 24:47, Atos 2:38 etc.) Item a analisar passo a passo:

(Foi assim que a Igreja de Deus entrou para o deserto, para manter pura e foi assim que ela teve de sair.)

Outro aspecto é a guarda dos mandamentos de Deus como já vimos em Apoc 12:17; 14:12; I João 3:4, vimos biblicamente que todos os Apóstolos eram guardadores dos dez mandamentos inclusive o sábado.

Também com fartas provas temos a trindade que surgiu no século quarto e que a Igreja primitiva nunca creu nesta doutrina por ser dogma do paganismo.

Imortalidade da Alma, doutrina esta que tende anular a ressurreição, e sabemos que a vitória da Igreja é a ressurreição sem a qual não teríamos como termos a recompensa.

Outra doutrina muito difundida entre as Igrejas modernas é uma suposta morada no céu que é anti-bíblica, e muitas outras doutrinas oriundas do paganismo que as chamadas Igrejas Cristãs assimilaram em seus pontos fundamentais de fé.

Mas como servos do Altíssimo devemos acatar seu conselho que se encontra registrado no livro de Apoc 18:4.

Como a Igreja no final dos tempos manterá a verdade? A Igreja manterá a verdade guardando os mandamentos de Deus, inclusive o sábado, e mantendo o testemunho da fé. É preciso não esquecer que as marcas distintas da verdade saíram imaculadas do deserto onde esteve a mulher e aguardam a volta de Jesus.

Pura sem nenhum dogma do paganismo como o próprio Pai quer, Efesios 5:27. Deus preocupa-se tanto com Seu povo que o último livro da Bíblia - o Apocalipse - traça claramente Sua verdade desde o início da era cristã, nos dias de Cristo, até os nossos dias, e nos dá certeza de que não pode haver confusão nem mal-entendidos em nossa busca da verdade.

Faz diferença se estamos ou não ligados e ativos na Igreja de Deus?

É evidente que sim. Como podemos verdadeiramente fazer parte da Família de Deus, se não vivermos juntos e em plena comunhão uns com os outros? (I João 1:7).

A Igreja é o Corpo e Jesus, a cabeça (Efe 1:22,23). Quem estiver afastado ou fora da verdadeira Igreja, não está com ou em Jesus! É necessário estarmos nEle;

ligados em Seu Corpo e exercendo, em conjunto com os santos, a tarefa sacerdotal e missionária de anunciar o Evangelho do Reino de Deus (João 15:1-7; Rom 8: 1; II Cor 5:17; Atos 2:44-47; I Ped 2:9, 10) .

Se amarmos verdadeiramente Jesus, devemos nos lembrar, que sua promessa foi de rogar ao Pai para ele enviar o espírito santo para iluminar o homem no caminho da verdade. A escolha é do homem, pode abrir seu coração (Mente) e deixar ser iluminado por Deus ou continuar nas trevas. Porém, a palavra continua a afirmar:

“Se hoje ouvirdes a minha voz não endureçais os vossos corações”.